

TELA DO PAINEL FUNDAJ COVID-19

MONITORAMENTO ONLINE DA PANDEMIA COVID-19 EM PERNAMBUCO

Tomando como recorte da pandemia no Nordeste a situação diária no estado de Pernambuco, o Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social (CIEG) da Fundaj elaborou um aplicativo com acesso livre na internet e atualização constante dos dados georreferenciados.

A partir dos Informes Epidemiológicos da Secretaria de Saúde de Pernambuco, a nova versão do aplicativo mostra um painel analítico que agrega dados dinâmicos da pandemia na forma de mapa georreferenciado, disponibilizando camadas referentes à vulnerabilidade social, regiões de saúde e DataSUS (leitos adultos e ventiladores), permitindo ao internauta fazer suas próprias análises espaciais e acompanhar a evolução por município no estado.

Metodologia

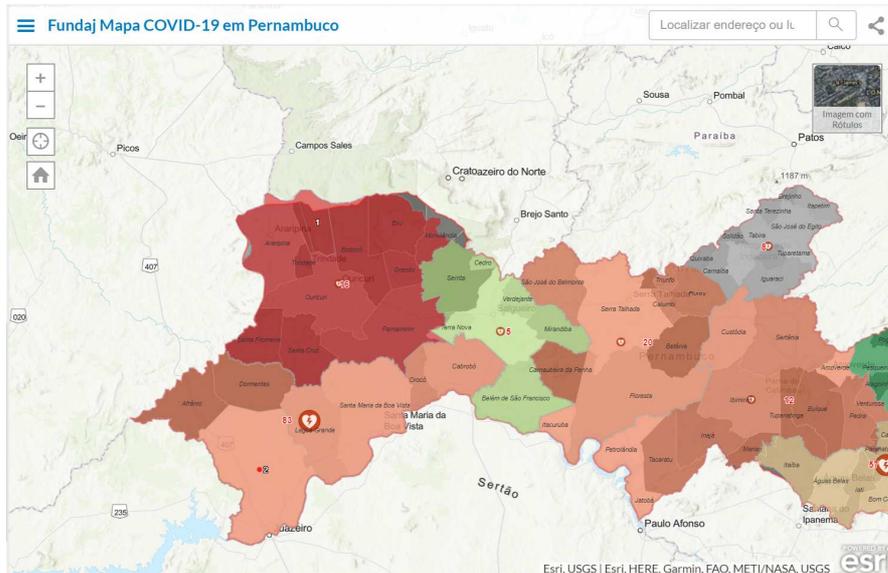
Nessa pesquisa, a vulnerabilidade social foi definida a partir de dados do Censo IBGE 2010 com as seguintes variáveis:

- 1) Proporção de domicílios particulares permanentes com rendimento até 1/2 salário mínimo per capita e pessoas de 0 a 15 anos de idade em relação ao total de domicílios particulares permanentes com rendimento até 1/2 salário mínimo per capita.
- 2) Proporção de domicílios particulares permanentes com precariedade de acesso em pelo menos um dos serviços adequados de saneamento e pessoa responsável sem instrução e com menos de 4 anos de estudo no total de domicílios particulares permanentes.

As regiões de saúde são agrupamentos de municípios com a finalidade de proporcionar melhor gestão administrativa dos recursos na área, bem como centralizar e operacionalizar as ações de saúde pública. O estado de Pernambuco é dividido em 12 regiões e no mapa foram acrescentados dados referentes ao número total de leitos adulto SUS e privados, bem como o número total de ventiladores SUS, em janeiro de 2020.

Análises espaciais

Para uma melhor visualização, foi criada uma camada que relaciona as proporções entre os quantitativos de leitos SUS x privado. Dessa relação, observa-se, por exemplo, que determinadas regiões, apesar de apresentarem alta vulnerabilidade social, têm maior proporção de leitos privados do que SUS, como é o caso da região de saúde de Ouricuri, na porção noroeste do estado.



DETALHE DO MAPA COM REGIÕES DE SAÚDE (CORES), VULNERABILIDADE SOCIAL (ÁREAS MAIS ESCURAS) E CASOS CONFIRMADO (05 DE ABRIL)

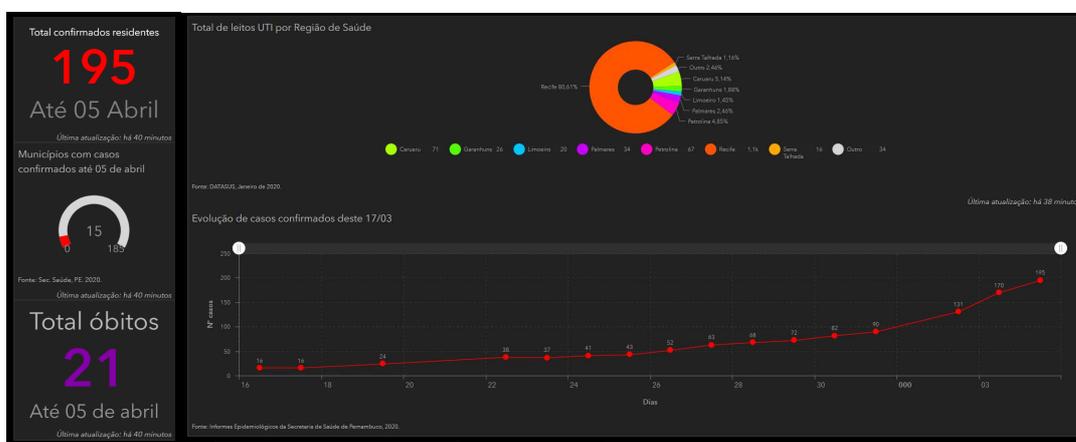
Por outro lado, o município de Caruaru apresenta baixa vulnerabilidade social, mas seu entorno apresenta um mosaico heterogêneo de municípios, embora sua relação de leitos seja mais favorável à disponibilidade pública.

De um modo geral, a disponibilidade de leitos e ventiladores na rede pública ou privada é insuficiente para atender às demandas previstas da pandemia, uma vez que não foi

dimensionada para tal finalidade. Ocorre que muitos municípios apresentam altos índices de vulnerabilidade social e dificuldade de acesso à região metropolitana que concentra a maior disponibilidade de recursos na área de saúde emergencial do estado.

De fato, fica evidente a partir deste painel elaborado pelos pesquisadores do Ciegque a pandemia expõe a vulnerabilidade social no estado, colocando em risco as parcelas mais pobres, com menor escolaridade e dificuldade de acesso ao abastecimento de água. Tal situação exige das autoridades um posicionamento imediato de resposta à crise com prioridade às áreas com maior grau de risco ao aumento do número de infectados e condições de tratamento de saúde.

Pretende-se, assim, continuar com o monitoramento atualizado da pandemia aqui considerado como um serviço de utilidade pública, além de garantir a modelagem de dados georreferenciados para dar suporte à pesquisa socioeconômica que está em andamento sobre os impactos causados em Pernambuco.



CASOS CONFIRMADOS RESIDENTES, NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS, ÓBITOS, TOTAL DE LEITOS ADULTOS POR REGIÃO DE SAÚDE E EVOLUÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO DESDE 17 DE MARÇO A 05 DE ABRIL